



ANFIP-SC

Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Santa Catarina

XVII ENCONTRO NACIONAL
DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

2020
FLORIANÓPOLIS

CENTROSUL 28 a 30
AV. GOV. GUSTAVO RICHARD, 850 - CENTRO
FLORIANÓPOLIS-SC **MAIO 2020**

Realização

WWW.ANFIP.ORG.BR

Sobre o Encontro

A XVII edição do Encontro Nacional da ANFIP acontece de 28 a 30 de maio, na cidade de Florianópolis (SC). Será no CentroSul, localizado na Avenida Governador Gustavo Richard, 850, Centro.

O evento, promovido pela ANFIP, em parceria com a Estadual de Santa Catarina (ANFIP-SC), vai reunir Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de todo o país e promete ser mais um importante momento de reencontro e congraçamento entre os associados.

Além disso, será oportunidade para discutir os detalhes das reformas previdenciária, administrativa e tributária, todas em curso no Congresso Nacional, e de uma profunda análise do cenário político e econômico do país.

Tudo isso vai acontecer na capital que tem uma das orlas mais famosas do Brasil, com 54km de comprimento, a

Ilha de Santa Catarina. Florianópolis reúne praias belíssimas, lagoa de água salgada, dunas, patrimônio histórico, gastronomia diversificada e infraestrutura de ponta. Não fique de fora!

Acesse a página da ANFIP www.anfip.org.br para fazer sua inscrição, confira a programação do evento, passagem aérea, hospedagem e passeios turísticos.

Participe!

Editorial

Governos não deveriam mentir

Por Marcus Gaudenzi de Faria - AFRFB

Diretor de Cultura, Imprensa e Divulgação da ANFIP-SC

(Pag. 2)



ANFIP-SC Comemora 50 Anos

(Pag.3)



Alegria e emoção marcam o jantar de fim de ano e a comemoração dos 50 anos da ANFIP-SC - Confira nas páginas 4, 5, 6, 7 e 8



Comissão organizadora do XVII Encontro Nacional se reúne em Florianópolis dias 27 e 28 de janeiro. (Pag. 8)



E
DITORIAL

Governos não deveriam mentir

Por Marcus Gaudenzi de Faria - AFRFB

Diretor de Cultura, Imprensa e Divulgação da ANFIP-SC

Num evento com empresários, o ministro da Economia, numa atitude pouco condizente com a relevância do cargo que ocupa, apresentou uma série de dados inverídicos, comparando servidores públicos a parasitas, num discurso em defesa da necessidade de reforma administrativa.

A repercussão negativa e a resposta imediata do conjunto de servidores fez com que o ministro se retratasse, pedindo desculpas pela comparação inadequada dos servidores a parasitas.

Em que pese ser oportuno e devido o pedido do Sr. Ministro, é importante lembrarmos um pequeno detalhe. Em relação às mentiras não houve qualquer retratação.

É interessante que autoridades públicas, quando flagradas faltando com a verdade, costumam tentar fugir do assunto, para não serem obrigadas a desmentir sua fala. Pois a opinião de que seríamos nós, servidores, parasitas ou não, é subjetiva. Alguns, que pouco conhecem ou que, por melhores condições financeiras precisam menos dos serviços públicos brasileiros, poderiam concordar com a opinião do ministro.

Mas as afirmações que são utilizadas para justificar a chamada PEC Emergencial e a necessidade urgente de Reforma Administrativa estavam lastreadas em inverdades. Os números apresentados pelo Ministro não eram os corretos. Parece estranho, pois sempre aprendemos a confiar no que chamamos de informação oficial. Números do governo geralmente não são checados. Sua veracidade é presumida. Ou deveria ser.

Afirmar que os servidores públicos tem reajustes automáticos, quando o STF disse claramente que não existe essa obrigação, é uma constatação que torna a afirmação do Ministro uma informação falsa.

Afirmar que servidores sempre pedem reajuste e que deveriam se envergonhar, dada a crise fiscal gera um singelo questionamento. Co-

mo o Ministério da Economia aceitou, em meio à crise e emergência fiscal, conceder reajuste para os servidores militares, que consumirá cerca de 10 bilhões de reais em 2020 e 2021? Afinal existe uma crise ou existem decisões de governo? Os números estavam à disposição do Sr. Ministro. E os servidores civis, quando viram seus pares sendo agraciados com um reajuste de cerca de 16% neste ano, resolveram também demonstrar as suas perdas salariais, como fizeram os colegas militares. Esta petulância de tentar argumentar com o ministro causou o ataque de cólera contra o serviço público? Mas e na apresentação do pleito dos militares, como se comportou o Ministro e sua equipe?

Guedes afirmou que a folha dos servidores cresce todos os anos. É um argumento falso. A folha de pagamento da União, englobando ativos, inativos e pensionistas (relembrando que tivemos uma pesada reforma previdenciária no ano passado) é de cerca de 4% do PIB. Estabilizada neste patamar há três décadas. Ou seja, não é na folha de pagamento da União que está o grande rombo.

Afirmar ainda que a folha dos servidores consome 90% da Receita é, no caso dos servidores federais, não apenas uma mentira, mas um número absurdo. A folha de pagamento está consumindo hoje cerca de 34% da Receita Corrente Líquida (que é o parâmetro definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal para a análise do peso de gastos de pessoal).

Talvez o ministro tenha se confundido. Mas ministros da Economia não tem o direito de errar com todos estes números num único discurso.

Quanto ao xingamento, consideremos que o Ministro tem todo o direito de se desculpar. Mas ainda aguardamos a retratação pelas inverdades contidas no discurso. Afinal, governos não deveriam mentir.

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da ANFIP-SC
Gestão 2018-2020 - Presidente Antônio Carlos Silveira
Fotos: Arquivo ANFIP-SC e Divulgação
Edição: Ilton Valente Vieira
Rua Trajano, 279 - 5º Andar (48) 3223-2800 - 999239408
E-mail: anfipsc@gmail.com



50 Anos de fundação

50 anos atuando “sob todas as formas ao seu alcance”

Florianópolis recém havia ultrapassado os 100 mil habitantes, quando um grupo de 23 fiscais e inspetores da Previdência e do Trabalho reuniram-se para fundar a ACAFIP, no dia 18 de dezembro de 1969. O Instituto Estadual de Educação tinha sido inaugurado na Mauro Ramos há cinco anos, quando foram utilizadas as modernas instalações do novo auditório para discutir e aprovar o estatuto da entidade, que nascia tendo como um de seus objetivos “incentivar o espírito de cordialidade e camaradagem entre os sócios”.



Ney Walmor Hübner presidiu a mesa dos trabalhos e Orlando Luiz Franzoni secretariou a histórica Assembleia Geral de Fundação da Associação Catarinense dos Fiscais e Inspetores da Previdência – ACAFIP, que foi criada com o objetivo de “interpretar o pensamento, as aspirações e reclames dos sócios”. Em 1969, os inspetores do Trabalho também eram representados pela Associação.



Após discutir “artigo por artigo”, foi aprovado o primeiro estatuto da ACAFIP, que já determinava a filiação à Associação Nacional dos Fiscais e Inspetores da Previdência, “para melhor consecução dos seus objetivos”.



O estatuto determinava que o presidente e seu vice seriam eleitos em assembleia geral, através do “escrutínio secreto e do voto direto”, segundo o Artigo 21^o, que fala da composição do Conselho Executivo. Já o Artigo 42^o,



definia o valor da mensalidade em 10,00 cruzeiros novos. A ata histórica da Assembleia de fundação, com 13 páginas, encontra-se na sede da entidade e pode ser vista pelos associados.



Durante o período de debate e organização do regramento da ACAFIP, faleceram os fiscais da Previdência, Joaquim Coelho, Osmar Soares de Oliveira e Milton Walquírio Liberato. Eles foram homenageados como sócios honorários da Associação.

Após 50 anos de existência, é importante revistar esse momento simbólico em que um grupo reuniu-se e organizou-se para “cautelara sob todas as formas ao seu alcance, os interesses dos sócios”, que acabam coincidindo com interesses sociais mais amplos pois todos os movimentos que os Auditores Fiscais realizaram, ao longo de mais de meio século, sempre tiveram consequências positivas em defesa da Previdência Social, incluída no conceito mais amplo de Seguridade Social.



Fotos: Arquivo ANFIP-SC
Matéria: Rosângela Bion - Jornalista



Alegria e emoção marcam o Jantar de Fim de Ano e a comemoração dos 50 Anos da ANFIP-SC

O jantar de confraternização de fim de ano da ANFIP-SC foi realizado no dia 13 de dezembro no Lira Tênis Clube, em Florianópolis, contou com 268 participantes, entre eles o Presidente da ANFIP Nacional Décio Bruno Lopes. Foi um encontro marcante, com muita alegria, animadas conversas e muita comemoração à vida.

A festa sem uma boa gastronomia não poderia ser considerada plena: a mesa de frios, o buffet de salgados, as sobremesas e as bebidas escolhidas com muito carinho não deixaram a desejar.

A atração surpresa ficou com a soprano Mayara Silvestre, que encantou e emocionou os convidados com as músicas Adágio, de Albinoni e Ave Maria, de Johann Sebastian Bach. Em seguida, sob o comando do Presidente Sr. Antonio Carlos Silveira, um momento contagiante, em que os presen-

tes cantaram a música “Parabéns pra você”, em comemoração ao Jubileu de Ouro da ANFIP-SC, que comemorou no dia 18 de dezembro passado, seus 50 anos, com a presença de muitos ex-presidentes da Ex-ACAFIP.

Após o jantar, a Banda Show New York comandou a festa com variedades de estilos musicais, e um grande show de coreografia dos bailarinos da banda, que contagiou os presentes.

Vários colegas da Receita Federal de Florianópolis, que compõem uma banda, surpreenderam a todos, quando subiram no palco e se apresentaram tocando e cantando algumas músicas, coroando assim com muita descontração o nosso jantar.

Foi envolto nesse clima de confraternização e alegria o nosso tradicional Jantar de Fim de Ano de 2019 da ANFIP-SC.



Antonio Silveira, Décio B. Lopes e Floriano Martins



Momento comemorativo aos 50 anos da ANFIP-SC



Antonio Silveira, Vanderley Maçaneiro, Airtton Zanghelini, Décio Bruno Lopes, Carlos A. de Souza, Luiz Aguiar e Floriano Martins



Antonio C. Silveira e Romelândia Pfitzenreuter



Apresentação Banda New York



Mayara Silvestre cantou as músicas Adágio e Ave Maria



Cleusa Maria Scherer e Antonio Carlos Silveira



Floriano José Martins e esposa



Carlos Alberto de Souza e esposa



Luiz Carlos Aguiar da Silva e esposa



Roger Teixeira e esposa



Ney Walmor Hubner e esposa



Ernani da Costa Meira



Adolfo Hoeller e esposa



Antônio Carlos Guimarães e esposa



José Carlos Nogueira Ribeiro e esposa



Rogério Jorge Fernandez e esposa



Ivete Jaszewski da Silva e esposo



Sônia Rosa Andrade com Filho e amigos



Tércio da Gama e esposa



Sebastião Procópio Nogueira e esposa



Ely Selma Dutra de Souza e filha



Valter Valdemar de Souza e esposa



Job D'Avila Luz com esposa e genro



Edgard Fortkamp e filha



Lygia Reis Garcia e filha



Nelci Elvira Machiavelli e Edília Maria Kalempa



Mariza Farias de Liz e família



Ingrid Auringer de La Martiniere e amiga



Ricardo Glufke e esposa



Arlindo Torri e esposa



Ione de Oliveira e esposa



Rita de Cassia Peiter e filho



Silene de Fátima Claudio e genro



Gladis Maria Brancher de Almeida e esposo



João Sampaio de Almeida e esposa



Airton Nagel Zngelini e esposa



Maria Aparecida Canizzelli e Evilásio José da Silva



Edson Pirath e esposa



Regina Maria Miranda Santos Vieira e esposo



Silva Heloisa Lolato e Wilmar Silva



José Carlos da Veiga e esposa



Luiz Carlos Pinto e esposa



Vanderley José Maçaneiro e esposa



Jane Maria de Oliveira Pacheco e esposo



Wily Niehues e esposa



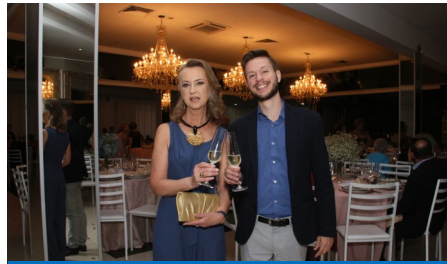
Jesuvina Baches e sobrinho



Geuvani Raitz e esposa



Telma Flesch e amiga



Gládis Erica Richter e sobrinho



Iara de Oliveira, irmã e sobrinha



Márcio Fidelis e esposa



Rubens Cunha e Esposa



Edemar Alberto Dias e filha



Salete Luiza C. Dalago, Elba Azevedo Hugen e amiga



Abraão Salum Neto e esposa



Mauro Laurindo Pinheiro e esposa



Márcia Raquel Tschumi e esposo



Frank Norder e esposa



Marcos Ricardo Mariot e esposa



José Henrique Beirão e esposa



José Carlos Terres e esposa



Adolfo Meurer e Job D'Avila Luz



Maria José Moreira



José Avelino Flor e esposa



Maria H. Gouvêa e amiga



Mara D. Moreira e esposo



Carlos A. N. e Silva Pinto
e Izabela M. Batista



Roberto Alvarez e esposa

Comissão Organizadora do XVII ENCONTRO NACIONAL se reuniu em Florianópolis



Nos dias 27 e 28 de janeiro a comissão organizadora do XVII Encontro Nacional se reuniu em Florianópolis para acertar os últimos detalhes do encontro que será realizado em Florianópolis nos dias 28, 29 e 30 de maio no Centro de Convenções

de Florianópolis - CentroSul. Estiveram presentes nas reuniões o Presidente da ANFIP Décio Bruno Lopes, o Vice-presidente de Planejamento e controle Orçamentário Carlos Alberto de Souza, o Vice-presidente de Administração, Patrimônio, Cadastro e Tecnologia da Informação João Alves Moreira, a Vice-presidente de Cultura Profissional e Relações Interassociativas Albenize Gatto Cerqueira, o Presidente da ANFIP-SC Antonio Carlos Silveira com seu vice Floriano José Martins, o tesoureiro Luiz Carlos Aguiar da Silva, a Diretora Social Romelândia Silvestre Pfitzenreuter, a Suplente do Conselho Executivo Cleusa Maria Scherer e o Diretor de Relações Interassociativas José Carlos Nogueira Ribeiro.

Paralêns

aos associados aniversariantes de novembro, dezembro e janeiro

Novembro

01. Tecla Piseta Cunha
João Valécio Rebello
05. Alma Patzsch Gonçalves
11. Selma da Silva Fatori
Modesto Silveira Pereira
12. Ricardo Rofolfo Perinj
13. Marilena Leal Marcon
14. Eunice Fausto Cardoso
16. Valdemar João Buzzi
Mercedes Jacinta A. Calazans
21. Antonio Carlos Silveira
22. Maria Bernardete Arruda
24. Ellen Von der Hayde
Orlando Luiz Franzoni
25. Mauro Laurindo Pinheiro
Francisco Arenhart
28. Maria Nadir Antunes Leite

Dezembro

02. Rose Meri Becker de Lima
04. Paulo Renato Vieira de Freitas
05. Ivone Fonseca da Silva Mosimann
Jackeline de Freitas Girardi
07. Gerson Anisio Silva Junior
08. Gunter Stroisch Junior
Susane Güther
09. Gladis Érica Richter
10. Paulo Fernando Vargas Fraga
Remy Corra de Andrade
11. Aneli Maziero
Eva Jossara Klein
18. Sebastião Procópio Nogueira
19. Eli Dellagiustina Stahnke
22. Evilasio José da Silva
24. Job D'Avila Luz
Regina Maria Miranda dos S. Vieira
27. Rita Salvatina de Bem Fortes
Iria Petronilla Franz
28. Maria Nadir Antunes Leite
31. Teresinha Wigger Schuelter
José Carlos da Viegas

Janeiro

02. Marcos Dornelis Burgardt
05. Elizabeta Migoski
07. João Sampaio de Almeida
08. Luiz Spricigo
09. Arnaldo Julião da Silveira
10. Roberto Duarte Alvarez
Rubens Cunha
Telma Flesch
11. José Mário Ribeiro da Costa
Pedro Erasmo da Silva
14. Jaior Fortes Matos
16. Onofre Iankoski
Nilda Custódia de Souza
19. Carlos Nascimento
20. Rosana Reibnitz
21. José Augusto Baasch Luz
22. José Paulo do Nascimento
Nildo Manoel de Souza
23. Raquel Melo Brandl
24. Orlando Luiz Franzoni
Heloisa Helena de C. Cruz Lima
Myriam Lysete Piazza Zucco
26. Arno Paulo de Almeida
28. Nezia Maria Figueiredo Locks
30. Floriano José Martins
31. Juarez dos Santos Paes